

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

**DA TEORIA À PRÁTICA: VIVÊNCIAS DO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL HUMBERTO  
MENDES EM 2023**

JONAS LEMOS OLIVEIRA<sup>1</sup>  
JOSE ADELSON LOPES PEIXOTO<sup>2</sup>  
TIAGO BARBOSA DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>GRADUANDO DO CURSO DE HISTÓRIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS  
CAMPUS III;

<sup>2</sup> PROFESSOR ORIENTADOR DO PIBID DO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE ALAGOAS CAMPUS III; E-MAIL: [adelsonlopes@uneal.edu.br](mailto:adelsonlopes@uneal.edu.br);

<sup>3</sup> PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL HUMBERTO MENDES; E-  
MAIL: [tiago.barbosa@professor.educ.al.gov.br](mailto:tiago.barbosa@professor.educ.al.gov.br)

E-mail do autor correspondente: [jonas.oliveira.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:jonas.oliveira.2022@alunos.uneal.edu.br)

**Resumo:** Este trabalho se propõe a trazer uma análise sobre as vivências e aprendizados obtidos por discentes do curso de história, membros do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), mediante a execução do projeto Memória identidade e pertencimento: a história local e a formação do professor de história na Uneal – Campus III. A pesquisa visou tratar de determinados processos, tais como o de inserção e adaptação dos alunos licenciando no âmbito escolar e como seus conhecimentos teóricos os ajudam a se adaptar com mais facilidade à realidade existente em sua localidade, bem como a formação de uma postura enquanto docentes e pesquisadores. Esse estudo explora a participação do PIBID enquanto uma proposta metodológica para a promoção da história local de Palmeira dos Índios e como ele foi utilizado para ministrar algumas atividades didáticas na escola. Para a fundamentação deste artigo foi utilizada uma metodologia de observação participante, método utilizado com base no que foi descrito por Malinowski (1984), o projeto está sendo implementado em três escolas, sendo que esta descrição se refere a atividade realizada na Escola Estadual Humberto Mendes, com turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, além disso,

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

também foram realizadas pesquisas bibliográficas, em estudos de pesquisadores como Moreira (2008), Souza (2010), além do embasamento em teorias sobre o ensino da história e o papel do PIBID na formação de professores, tendo utilizado autores como Barca (2013), Feitosa (2008), Ambrosetti *et al.* (2013), Meinerz (2013), Alves (2014) e Barros (2010). Conclui-se que a teoria que é aprendida durante a graduação concede ao pibidiano um certo grau de conhecimento, porém, existe um distanciamento entre o conhecimento teórico aprendido na Universidade e o conhecimento prático da função, levando em consideração que ele só iria surgir depois da metade do curso, resultando em um intervalo entre o que foi aprendido enquanto teoria e a prática em uma escola e é nesse contexto que o PIBID surge como um programa com inúmeras vantagens, destacando a aproximação do graduando com o universo escolar, desinibição dos futuros docentes e até um aprimoramento do senso crítico do universitário, além de possuir vantagens que englobam a escola e os alunos da mesma, sendo que tais benefícios provém do ato de inserir o graduando desde a primeira metade da sua licenciatura no mundo escolar e nas realidades presentes em sua região, por fim, na atividade é visto que o ensino de história local através do PIBID é de suma importância, pois o mesmo proporciona uma autonomia e liberdade maior para a aplicação de atividades extras em sala de aula, tal qual gincanas, debates e até oficinas, que colaboram para que o aluno não conceba a história local como algo monótono.

**Palavras chaves:** Ensino. Aprendizado. Didáticas. Educador.